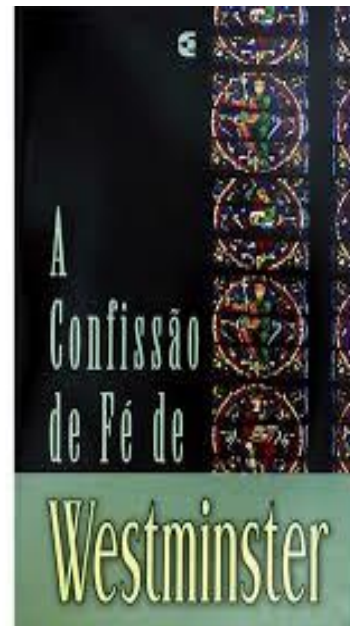


CLASSE DE CATECÚMENOS - AULA 2



ESBOÇO DA AULA

- ❑ A SOBERANIA DIVINA E A RESPONSABILIDADE HUMANA
- ❑ A CRIAÇÃO DO MUNDO E OS MANDATOS CRIACIONAIS



CAPÍTULO - III - IV

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER



Capítulo 4 – DA CRIAÇÃO

“CFWIVSI. No princípio aprovou a **Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo**, para a manifestação da glória do seu eterno poder, sabedoria e bondade, **criar ou fazer do nada**, no espaço de seis dias, e tudo muito bom, o mundo e tudo o que nele há, visíveis ou invisíveis. Hb 1.2; Jo 1.2-3, Rm 1.20; Sl. 104.24; Jr. 10.12; Gn.1; At. 17.24; Cl. 1.15-16; Ex. 20.11.

Gênesis 1.1 No princípio, criou Deus os céus e a terra. 2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.

Gênesis 1.26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. 27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

João 1.1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

Hb 1.2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, **pelo qual também fez o universo.**

Jó 33.4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo –Poderoso me dá vida.

OPERA AD EXTRA

OPERA AD INTRA

“CFWIVSI. No princípio aprovou a Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, para a **manifestação da glória do seu eterno poder, sabedoria e bondade**, criar ou fazer do nada, no espaço de seis dias, e tudo muito bom, o mundo e tudo o que nele há, visíveis ou invisíveis. Hb 1.2; Jo 1.2-3, Rm 1.20; Sl. 104.24; Jr. 10.12; Gn.1; At. 17.24; Cl. 1.15-16; Ex. 20.11.

Isaías 40:25,26,28,29: “A quem, pois, me comparareis, para que eu lhe seja semelhante? diz o Santo. Levantai ao alto os vossos olhos, e vede: quem criou estas coisas? Foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por ser ele grande em força, e forte em poder, nenhuma faltará... Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? E’ inescrutável o seu entendimento. Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor”.

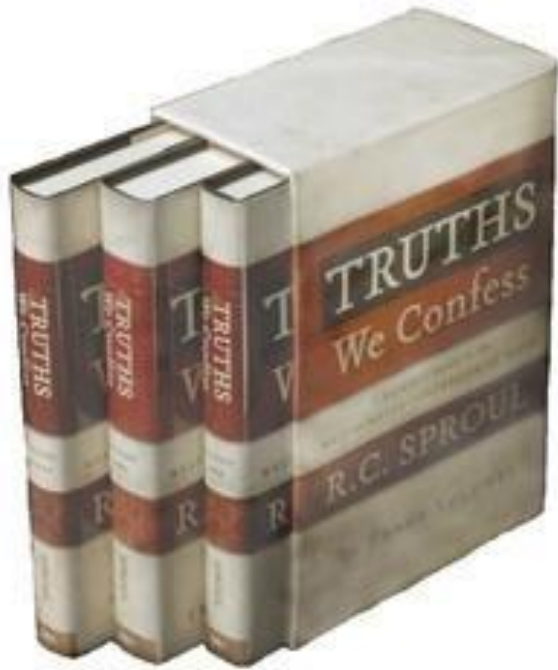
Salmo 19.1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. 2 Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. 3 Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; 4 no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo

Salmo 8.1 Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade

A criação é uma comunicação de Deus

Use a ilustração de cristo como sendo aquele pelo qual eu vejo todas as coisas

“CFWIVSI. No princípio aprovou a Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, para a manifestação da glória do seu eterno poder, sabedoria e bondade, criar ou fazer do nada, no **espaço de seis dias, e tudo muito bom, o mundo e tudo o que nele há, visíveis ou invisíveis. Hb 1.2; Jo 1.2-3, Rm 1.20; Sl. 104.24; Jr. 10.12; Gn.1; At. 17.24; Cl. 1.15-16; Ex. 20.11.**



SPROUL:

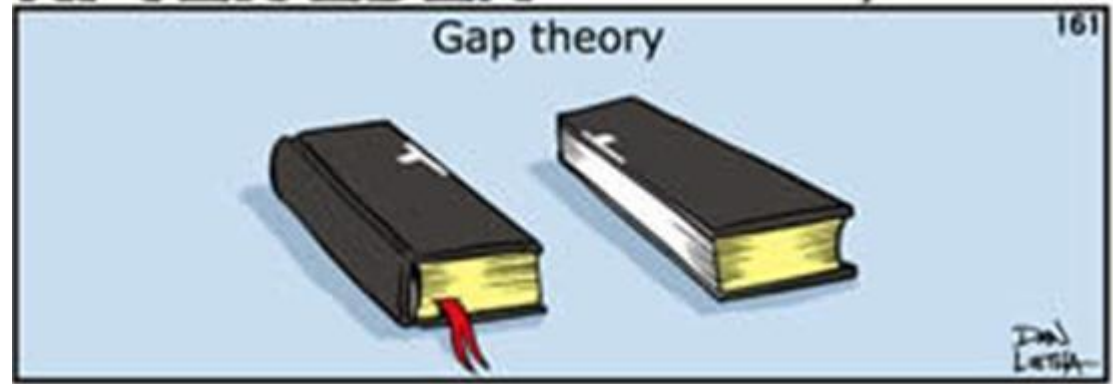
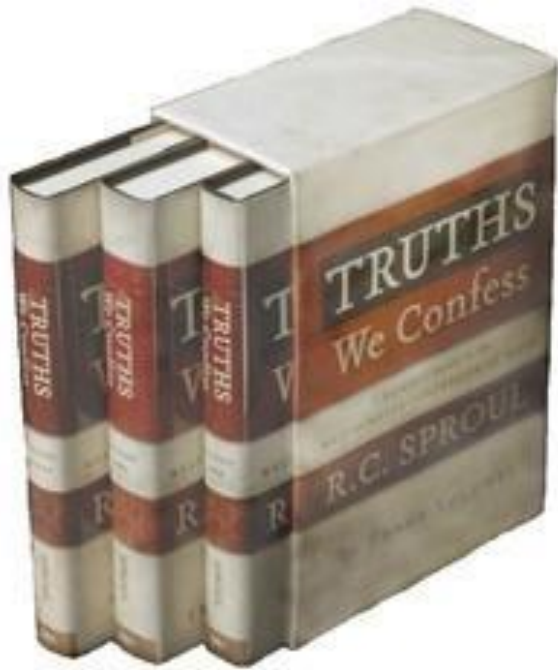
Se tomarmos as genealogias até Adão, entretanto, e se fizermos algumas concessões para certas lacunas nelas (as quais podem muito bem estar lá), ainda permanece uma grande extensão de tempo de 4004 AC até 4,6 bilhões de anos atrás. Também temos o problema da antiguidade da raça humana. Parece que toda vez que um novo esqueleto ou crânio é descoberto, cientistas empurram a origem do homem para trás outro milhão de anos.

Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. A Teoria da Lacuna (Gap Theory);
2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);
3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);
4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais



Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. **A Teoria da Lacuna (Gap Theory);**
2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);
3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);
4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais

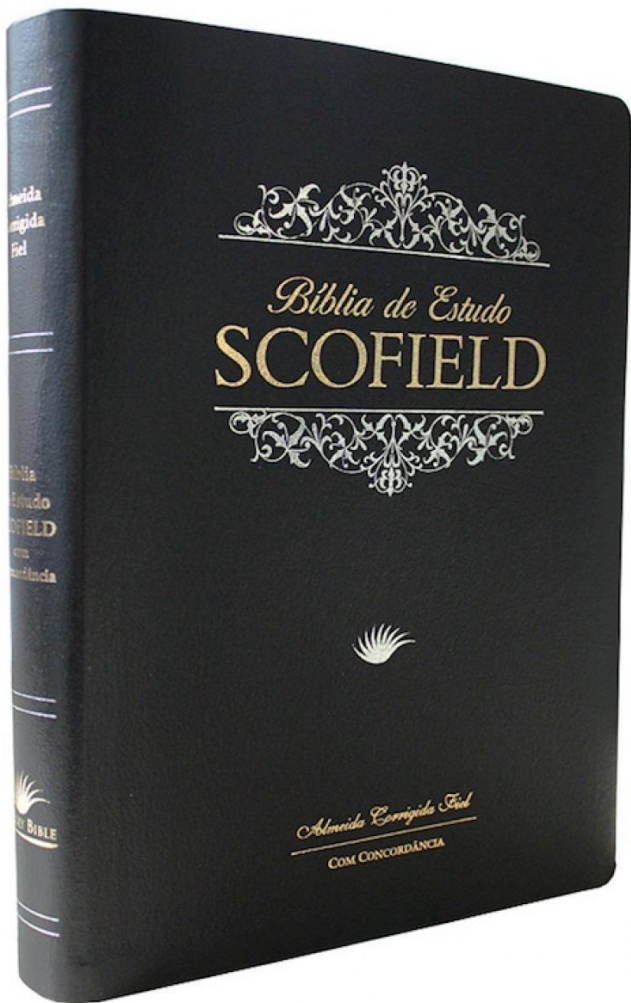


Genesis 1:1



Genesis 1:2

The Gap Theory



dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes? ou: A tua obra não tem alça.

10 Ai daquele que diz ao pai: Por que geras? e à mulher: Por que dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: "Quereis, acaso, saber as cousas futuras? que-reis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?"

12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu na minha justiça suscitei a Ciro, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e libertará os meus exilados, não por preço nem por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.

A futura restauração de Israel influenciará outros povos

14 Assim diz o SENHOR: A riqueza do Egito e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de grande estatura, passarão ao teu poder e serão teus; seguir-te-ão, irão em grilhões, e diante de ti se prostrarão e te farão as suas súplicas, dizendo: Só contigo está Deus, e não há outro que seja Deus.

15 Verdadeiramente tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó Salvador. 16^b Envergonhar-se-ão, e serão confundidos todos eles; cairão à uma em ignomínia os que fabricam ídolos.

17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não se-rem envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR que criou os céus, o único Deus, que for-

mou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a fez para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR e não há outro.

19 Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu, o SENHOR, falo a verdade, e proclamo o que é direito.

20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos todos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que carregam o lenho das suas imagens de escultura, e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.

21 Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros. "Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? quem desde aquele tempo o anunciou? porventura não o fiz eu, o SENHOR? pois não há outro Deus senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim.

22 Olhai para mim, e sede salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24 De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.

25 Mas no SENHOR será justificada toda a descendência de Israel, e nele se gloriará.

O poder de Deus e a incapacidade dos ídolos

46 Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que

a Is. 8:19
b Jr. 31:9
c Is. 60:21;
64:8
d Compare
Is. 41:2
e Is. 44:28
f Compare
Is. 52:3
g Sl. 68:31;
72:10-11;
Is. 14:1;
49:23; 60:
9-10, 14,
16; Zc.
8:22-23
h Is. 44:11
i v. 25;
Rm. 11:26
j Is. 51:6
l Is. 29:22
m Sl. 115:16;
At. 17:26
n Is. 44:9
o Is. 44:7
p Sl. 22:27;
65:5; com-
pare Nm.
21:8-9
q Gn. 22:16;
Hb. 6:13
r Rm. 14:11;
Fp. 2:10
s Is. 19:18
t Is. 54:17

¹(45:18) "Não a fez para ser um caos (tohu)". Esta é uma das passagens bíblicas que sugerem a interpretação do Divino Julgamento de Gn. 1:1-2 (veja Gn. 1:2, nota). Esta interpretação defende que a terra foi criada perfeita. Após um indefinido período de tempo, possivelmente em conexão com o pecado de Satanás e sua rebeldia contra o Todo-Poderoso (veja notas em Is. 14:12 e Ez. 28:12), o juízo desencadeou-se sobre a terra e ela ficou "sem forma e vazia". Um outro intervalo indefinido se passou depois que "o Espírito de Deus pairava por sobre as águas" (Gn. 1:2) numa recriação da terra. Alguns dos argumentos deste ponto de vista são: 1) Apenas a terra, não o universo, ficou "sem forma e vazia". 2) A superfície da terra está marcada pela catástrofe. 3) A palavra traduzida "era" também poderia ser traduzida para "tomou-se", como ficou indicado acima - "tornou-se sem forma e vazia". 4) A expressão hebraica para "sem forma e vazia" (tohu wabohu) é usada para descrever uma condição produzida por julgamento divino em apenas mais dois textos, onde as duas palavras foram usadas em conjunto (Is. 34:11; Jr. 4:23). 5) Um julgamento divino assim pré-histórico lançaria alguma luz sobre a queda de Satanás e o peculiar relacionamento que parece ter com a terra. E 6) esta interpretação dá lugar para um indeterminado período de tempo entre a criação original e o julgamento divino. Adão, criado depois dos acontecimentos de Gn. 1:1-2, foi o primeiro homem.

16^hEnvergonhar-se-ão, e serão confundidos todos eles; cairão à uma em ignomínia os que fabricam ídolos.

17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação¹ eterna; não se envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

Porque assim diz o SENHOR que criou os céus, o único Deus, que for-

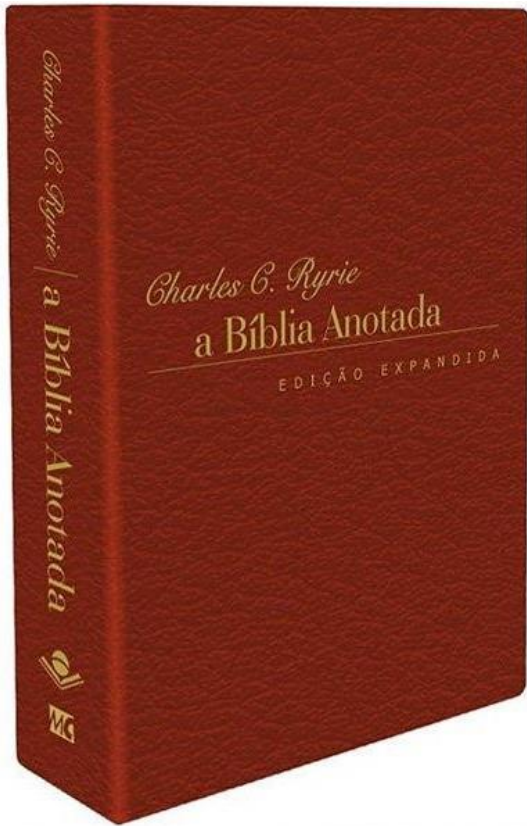
r Rm. 14:11;
Fp. 2:10
s Is. 19:18
t Is. 54:17

se gloriará.

O poder de Deus e a incapacidade dos ídolos

46 Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que

¹(45:18) “Não a fez para ser um caos (tohu)”. Esta é uma das passagens bíblicas que sugerem a interpretação do Divino Julgamento de Gn. 1:1-2 (veja Gn. 1:2, nota). Esta interpretação defende que a terra foi criada perfeita. Após um indefinido período de tempo, possivelmente em conexão com o pecado de Satanás e sua rebeldia contra o Todo-Poderoso (veja notas em Is. 14:12 e Ez. 28:12), o juízo desencadeou-se sobre a terra e ela ficou “sem forma e vazia”. Um outro intervalo indefinido se passou depois que “o Espírito de Deus pairava por sobre as águas” (Gn. 1:2) numa recriação da terra. Alguns dos argumentos deste ponto de vista são: 1) Apenas a terra, não o universo, ficou “sem forma e vazia”. 2) A superfície da terra está marcada pela catástrofe. 3) A palavra traduzida “era” também poderia ser traduzida para “tornou-se”, como ficou indicado acima – “tornou-se sem forma e vazia”. 4) A expressão hebraica para “sem forma e vazia” (tohu wabohu) é usada para descrever uma condição produzida por julgamento divino em apenas mais dois textos, onde as duas palavras foram usadas em conjunto (Is. 34:11; Jr. 4:23). 5) Um julgamento divino assim pré-histórico lançaria alguma luz sobre a queda de Satanás e o peculiar relacionamento que parece ter com a terra. E 6) esta interpretação dá lugar para um indeterminado período de tempo entre a criação original e o julgamento divino. Adão, criado depois dos acontecimentos de Gn. 1:1-2, foi o primeiro homem.



- F. Os irmãos de José no Egito, 42:1—45:28
- 1. A primeira visita de seus dez irmãos, 42:1-38
- 2. A segunda visita dos onze irmãos, 43:1—44:34
- 3. A revelação da identidade de José, 45:1-28
- G. A família de José no Egito, 46:1—47:31
- H. A bênção dos filhos de José, 48:1-22
- I. A bênção de Jacó a seus filhos, 49:1-27
- J. A morte e o sepultamento de Jacó, 49:28—50:14
- L. Os últimos dias de José, 50:15-26

Cronologia de Gênesis



I. A criação do mundo, 1:1—2:25

A. O começo da criação, 1:1-2

1 ¹ *No princípio*, ^b *criou Deus os céus e a terra*. ² *A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.*

B. Os dias da criação, 1:3—2:3

3 *Disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4 E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a*

Capítulo 1

- * 1 ^a Jô 38:4; Sl 102:25; Is 48:13; Jô 1:1 ^b Pv 3:19; Is 42:5 ^c Sl 89:11; 90:2; At 7:24
- * 2 ^d Is 45:18
- ^e Jô 38:9 ^f Sl 104:30
- ^g Dt 32:11; Is 31:5
- * 3 ^h Sl 33:6; 2Co 4:6
- * 4 ⁱ Sl 145:9; Is 45:7
- * 5 ^j Sl 74:16 ^m Sl 65:8
- * 6 ⁿ Is 40:22
- * 7 ^o Jô 38:8 ^p Sl 148:4

luz e as trevas. **5** Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.

6 E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. **7** Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas abaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. **8** E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.

1:1 *No princípio*. Não da eternidade, mas da criação do mundo, conforme descrita neste capítulo. Este ponto indica a primeira interrupção na eternidade passada. *Deus*, lit., *Elohim*, um termo genérico para divindade, bem como um nome próprio do verdadeiro Deus. O termo é usado para deuses pagãos (Gn 31:30; Êx 12:12), anjos (Sl 8:5), homens (Sl 82:6) e juizes (Êx 21:6), embora seja mais freqüente como designação do verdadeiro Deus. Seu sentido básico é "forte, líder poderoso, Divindade suprema". A forma da palavra é plural, indicando plenitude de poder e majestade e deixando espaço para a revelação neotestamentária da triunidade de Deus (cf. nota sobre Gn 2:4). *criou*, heb., *bara*, usado também nos versículos 21 e 27. A palavra em si não exclui o uso de material já existente (Is 65:18), embora não encontremos aqui qualquer menção explícita ou implícita a algum material (cf. ocorrências em Sl 51:10; Is 65:17; Am 4:13). *bara* significa, essencialmente, o mesmo que *asa*, "fazer" (usado em Gn 1:25 e também com respeito a toda a atividade criadora em Êx 20:11 e Ne 9:6). Outra palavra ainda para a atividade criadora de Deus, *yasar* (formou), ocorre em Gn 2:7. *os céus e a terra*, i. e., o universo.

1:2 *A terra, porém, estava sem forma e vazia*. Alguns intérpretes acreditam que existe um intervalo indeterminado de tempo entre os versículos 1 e 2, e utilizam, em lugar de *era*, o termo "tornou-se". Embora a palavra hebraica possa significar "tornou-se" (como em Gn 19:26), a construção gramatical da oração não corrobora a idéia de uma afirmação cronologicamente consecutiva, descrevendo um acontecimento subsequente ao versículo 1 ("e"); antes, descreve algo contido no versículo anterior, conforme indicado pelo adversativo *porém*. Em outras palavras, a criação original ficou temporariamente sem forma e vazia, condição que logo foi mudada (veja nota sobre Is 45:18). A frase significa que a essa altura

da atividade de Deus, a Terra não estava definitivamente formada e permanecia desabitada. *abismo*. Não se trata de uma referência a Tiamat, o monstro mitológico da Babilônia, como alguns sugerem, mas simplesmente às águas que cobriam a Terra. *pairava*. Esse termo sugere proteção e participação na obra criativa de Deus (a mesma palavra hebraica é usada em Dt 32:11).

1:3 *luz*. Não se trata do Sol (que foi criado no quarto dia, v. 16), mas de uma fonte fixa de luz fora da Terra. É em referência a esta fonte de luz que a Terra, ao girar, passava por um ciclo de dia e noite.

1:4 *fez separação*. A primeira de três separações. Aqui, Deus separou a luz das trevas; depois, separou o céu das águas (v. 7); e, finalmente, a terra seca do mar (v. 9). Somente quando esta separação de natureza espacial foi completada Deus declarou tudo bom (v. 10). Ao concluir a criação, Deus considerou tudo *muito bom* (v. 31).

1:5 *Houve tarde e manhã, o primeiro dia*. Ou melhor, do dia em. O método judaico (mais recente) de contar as horas do dia iniciava-o com o anoitecer (Lv 23:32). Esta pode ser a razão para a ordem aqui apresentada, ou ela simplesmente indicar que se completara um ciclo dia—noite. Uma vez que o dia termina com o anoitecer e a noite termina com o amanhecer, a frase indica que o primeiro dia havia se completado. Tarde e manhã não podem ser interpretados como uma era, mas apenas como um dia de 24 horas; em todo o Pentateuco a palavra dia, quando usada com um numeral ordinal (como é o caso aqui), significa um dia solar (medido hoje em 24 horas).

1:6 *firmamento*. Esta palavra é derivada de um verbo que significa "expandir ou estender algo com golpes"; i. e., a vastidão dos céus, que parecia um imenso envoltório ou tenda acima da Terra.

1:7 *as águas sobre o firmamento*. Ao que parece, Deus colocou uma enorme camada de água (em forma de vapor) acima da Terra,

I. A criação do mundo, 1:1—2:25

A. O começo da criação, 1:1-2

1 ^{1a}No princípio, ^bcriou ^cDeus os céus e a terra. **2** A terra, porém, estava ^dsem forma e vazia; havia ^etrevas sobre a face do abismo, e o ^fEspírito de Deus ^gpairava por sobre as águas.

B. Os dias da criação, 1:3—2:3

3 Disse ^hDeus: Haja luz; e houve luz. **4** E viu Deus que a luz era ⁱboa; e fez ^jseparação entre a

Capítulo 1
* 1^a Jô 38:4;
Sl 102:25; Is 48:13;
Jo 1:1^b Pv 3:19;
Is 42:5^c Sl 89:11;
90:2; At 7:24
* 2^d Is 45:18
e Jô 38:9^f Sl 104:30
g Dt 32:11; Is 31:5
* 3^h Sl 33:6; 2Co 4:6
* 4ⁱ Sl 145:9^j Is 45:7
* 5^j Sl 74:16^m Sl 65:8
* 6ⁿ Is 40:22
* 7^o Jô 38:8^p Sl 148:4

luz e as trevas. **5** Chamou Deus a luz Dia e as trevas, Noite. Houve ^mtarde e manhã, o primeiro dia.

6 E disse Deus: Haja ⁿfirmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. **7** Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as ^oáguas debaixo do firmamento e as ^páguas sobre o firmamento. E assim se fez. **8** E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.

1:1 *No princípio.* Não da eternidade, mas da criação do mundo, conforme descrita neste capítulo. Este ponto indica a primeira interrupção na eternidade passada. *Deus*, lit., *Elohim*, um termo genérico para divindade, bem como um nome próprio do verdadeiro Deus. O termo é usado para deuses pagãos (Gn 31:30; Êx 12:12), anjos (Sl 8:5), homens (Sl 82:6) e juízes (Êx 21:6), embora seja mais freqüente como designação do verdadeiro Deus. Seu sentido básico é "forte, líder poderoso, Divindade suprema". A forma da palavra é plural, indicando plenitude de poder e majestade e deixando espaço para a revelação neotestamentária da trindade de Deus (cf. nota sobre Gn 2:4). *criou*, heb., *bara*, usado também nos versículos 21 e 27. A palavra em si não exclui o uso de material já existente (Is 65:18), embora não encontremos aqui qualquer menção explícita ou implícita a algum material (cf. ocorrências em Gn 1:10; Is 65:17; Am 4:13). *Bara* significa, essencialmente, o mesmo que *asa*, "fazer" (usado em Gn 1:25 e também com respeito a atividade criadora em Êx 20:11 e Ne 9:6). Outra palavra para a atividade criadora de Deus, *yasar* (formou), ocorre em Gn 2:7. *os céus e a terra*, i. e., o universo.

1:2 *A terra, porém, estava sem forma e vazia.* Alguns intérpretes acreditam que existe um intervalo indeterminado de tempo entre os versículos 1 e 2, e utilizam, em lugar de *era*, o termo "tornou-se". Embora a palavra hebraica possa significar "tornou-se" (como em Gn 19:26), a construção gramatical da oração não corrobora a idéia de uma afirmação cronologicamente consecutiva, descrevendo um acontecimento subsequente ao versículo 1 ("e"); antes, descreve algo contido no versículo anterior, conforme indicado pelo adversativo *porém*. Em outras palavras, a criação original ficou temporariamente sem forma e vazia, condição que logo foi mudada (veja nota sobre Is 45:18). A frase significa que a essa altura

da atividade de Deus, a Terra não estava definitivamente formada e permanecia desabitada. *abismo*. Não se trata de uma referência a Tiamat, o monstro mitológico da Babilônia, como alguns sugerem, mas simplesmente às águas que cobriam a Terra. *pairava*. Esse termo sugere proteção e participação na obra criativa de Deus (a mesma palavra hebraica é usada em Dt 32:11).

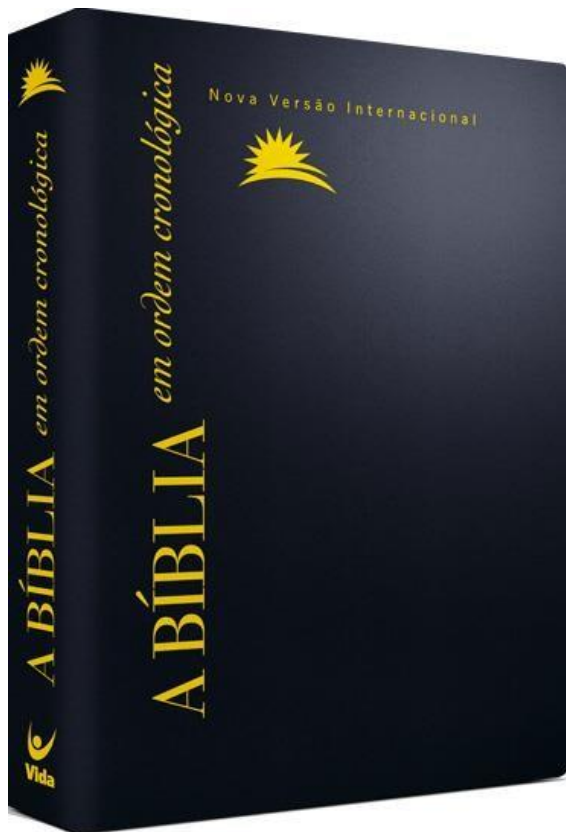
1:3 *luz.* Não se trata do Sol (que foi criado no quarto dia, v. 16), mas de uma fonte fixa de luz fora da Terra. É em referência a esta fonte de luz que a Terra, ao girar, passava por um ciclo de dia e noite.

1:4 *fez separação.* A primeira de três separações. Aqui, Deus separou a luz das trevas; depois, separou o céu das águas (v. 7); e, finalmente, a terra seca do mar (v. 9). Somente quando esta separação de natureza espacial foi completada Deus declarou tudo bom (v. 10). Ao concluir a criação, Deus considerou tudo *muito bom* (v. 31).

1:5 *Houve tarde e manhã, o primeiro dia.* Ou melhor, do dia um. O método judaico (mais recente) de contar as horas do dia iniciava-o com o anoitecer (Lv 23:32). Esta pode ser a razão para a ordem aqui apresentada, ou ela pode simplesmente indicar que se completara um ciclo dia—noite. Uma vez que o dia termina com o anoitecer e a noite termina com o amanhecer, a frase indica que o primeiro dia havia se completado. Tarde e manhã não podem ser interpretados como uma era, mas apenas como um dia de 24 horas; em todo o Pentateuco a palavra dia, quando usada com um numeral ordinal (como é o caso aqui), significa um dia solar (medido hoje em 24 horas).

1:6 *firmamento.* Esta palavra é derivada de um verbo que significa "expandir ou estender algo com golpes"; i. e., a vastidão dos céus, que parecia um imenso envoltório ou tenda acima da Terra.

1:7 *as águas sobre o firmamento.* Ao que parece, Deus colocou uma enorme camada de água (em forma de vapor) acima da Terra,



A ETERNIDADE PASSADA

O homem, como ser finito, não pode compreender os caminhos de um Deus infinito. Há questões que a Bíblia silencia, cujas respostas só poderemos obter na eternidade. Muitos estudiosos acreditam que Satanás, após ser expulso do céu, tornou a terra vazia e caótica, destruindo desse modo a criação pré-adâmica. Então Deus, há cerca de seis mil anos, restaurou o planeta, preparando-o para o homem que conhecemos. Outros acreditam que Satanás não pisou a terra antes de Gênesis 3, quando o pecado entrou no mundo. Reese e Klassen acreditam na teoria da dupla criação (também conhecida como teoria do intervalo).

A PREEXISTÊNCIA DE CRISTO

JOÃO 1

¹No princípio era aquele que é a Palavra.^a Ele estava com Deus, e era Deus. ²Ele estava com Deus no princípio.

A CRIAÇÃO

1. Declaração

SALMO 90

²Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus.

2. Origem da criação

GÊNESIS 1

¹No princípio Deus criou os céus e a terra.^b

3. Satanás é expulso do céu

ISAÍAS 14

(V. localização possível na p. 5)

¹²Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações!

¹³Você, que dizia no seu coração: "Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus;

eu me assentarei no monte da assembléia, no ponto mais elevado do monte santo.^c

¹⁴Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo".

¹⁵Mas às profundezas do Sheol você será levado; irá ao fundo do abismo!

¹⁶Os que olham para você admiram-se da sua situação, e a seu respeito ponderam: "É esse o homem que fazia tremer a terra,

abalava os reinos,

¹⁷fez do mundo um deserto, conquistou cidades e não deixou que os seus prisioneiros voltassem para casa?"

EZEQUIEL 28

(V. localização possível na p. 5)

¹³Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspé, safira, carbúnculo e esmeralda.^d

Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro;

tudo foi preparado no dia em que você foi criado.

¹⁴Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes.

¹⁵Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você.

¹⁶Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou.

^aJo 1.1 Ou o Verbo. Grego: Logos. ^bGn 1.1 Ou Quando Deus começou a criar os céus e a terra ^cIs 14.13 Ou alto do norte. Hebraico: zafan. ^dEz 28.13 A identificação precisa de algumas dessas pedras preciosas não é conhecida.

Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes.

¹⁷Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis.

¹⁸Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que o consumiu, e reduziu você a cinzas no chão, e você estava observando.

4. Firmamento da criação

GÊNESIS 1

²Era a terra^a sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo,

JEREMIAS 4

(V. localização possível na p. 802)

²³Olhei para a terra, e ela era sem forma^b e vazia; para os céus, e a sua luz tinha desaparecido.

²⁴Olhei para os montes e eles tremiam; todas as colinas oscilavam.

²⁵Olhei, e não havia mais gente; todas as aves do céu tinham fugido em revoada.

²⁶Olhei, e a terra fértil era um deserto; todas as suas cidades estavam em ruínas por causa do SENHOR, por causa do fogo da sua ira.

5. Terra criada para habitação

ISAÍAS 45

¹⁸Pois assim diz o SENHOR, que criou os céus, ele é Deus; que moldou a terra e a fez, ele fundou-a; não a criou para estar vazia, mas a formou para ser habitada; ele diz: "Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro.

GÊNESIS 2

⁴Esta é a história das origens^c dos céus e da terra, no tempo em que foram criados: Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus,

chover sobre a terra, e também não havia homem para cultivar o solo. ⁶Todavia brotava água^a da terra e irrigava toda a superfície do solo.

GÊNESIS 1

⁹E disse Deus: "Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca". E assim foi. ¹⁰A parte seca chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

¹¹Então disse Deus: "Cubra-se a terra de vegetação: plantas que dêem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies". E assim foi. ¹²A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ¹³Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

D. O quarto dia

GÊNESIS 1

¹⁴Disse Deus: "Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra". E assim foi. ¹⁶Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. ¹⁷Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, ¹⁸governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. ¹⁹Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

E. O quinto dia

GÊNESIS 1

²⁰Disse também Deus: "Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu". ²¹Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ²²Então Deus os abençoou, dizendo: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra". ²³Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

2. O sexto dia

• 3975 a.C.

A. Os animais

GÊNESIS 1

²⁴E disse Deus: "Produza a terra seres de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie". E assim foi. ²⁵Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

B. O homem (64.ª geração)

[aprox. 30 anos]

GÊNESIS 1

²⁶Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine^b sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais da terra^c e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão".

GÊNESIS 2

⁷Então o SENHOR Deus formou o homem da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivo.

GÊNESIS 5

¹Este é o registro da descendência de Adão. Quando Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez;

C. O jardim do Éden

• 3975 a.C.

GÊNESIS 2

⁸Ora, o SENHOR Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do leste, e o rio que formara. ⁹Então o SENHOR Deus fez nascer do solo todo tipo de plantas agradáveis aos olhos e boas para alimentar. E os animais do jardim estavam a árvore de vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰No Éden nascia um rio que irrigava a terra. ¹¹O primeiro é o rio Píson. Ele percorre toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹²O segundo rio que nasce no Éden é o rio Tígris. Ela irriga aquela terra é excelente; lá também existem árvores de madeira para fazer instrumentos de música.

DA CRIAÇÃO AO DILÚVIO

3975-2319 a.C.

A CRIAÇÃO

Primeiros cinco dias

A. O primeiro dia

GÊNESIS 1

²E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³Disse Deus: "Haja luz", e houve luz. ⁴Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. ⁵Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

B. O segundo dia

GÊNESIS 1

⁶Depois disse Deus: "Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas". ⁷Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. ⁸Ao firmamento Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

C. O terceiro dia

GÊNESIS 2

⁵ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia germinado, porque o SENHOR Deus ainda não tinha feito

^aGn 1.2 Ou Sendo a terra... ^bJr 4.23 Ou estava assolada ^cGn 2.4 Hebraico: história da descendência; a mesma expressão aparece em 5:1; 6:9; 10:1; 11:10,27; 25:12,19; 36:1,9; 37:2.

^aGn 2.6 Ou brotavam fontes; ou ainda surgia uma neblina ^bGn 1.26 Hebraico: Dominem eles. ^cGn 1.26 A Versão Síriaca diz sobre os animais selvagens da terra. ^dGn 2.7 Os termos homem e Adão (adam) assemelham-se à palavra terra (adamah) no hebraico.

GENESIS 1:1

Suffering

GAP THEORY

Death

MILLIONS OF YEARS

Killing

Death

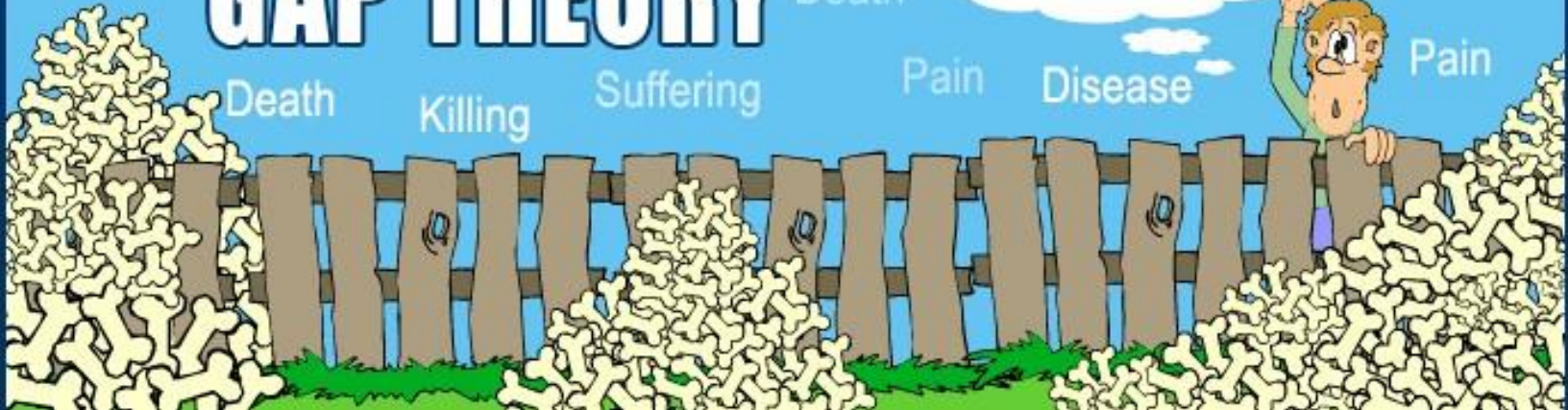
Killing

Suffering

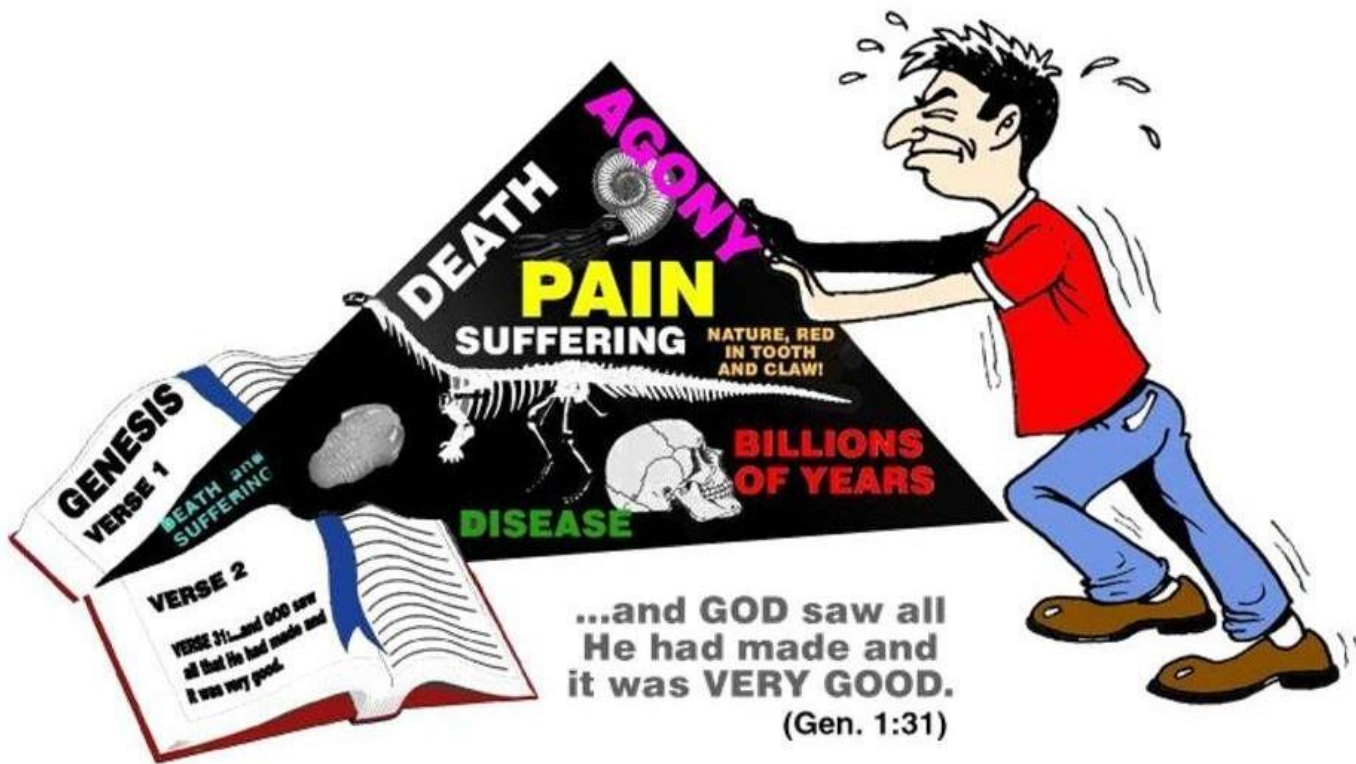
Pain

Disease

Pain



GENESIS 1:2



GENESIS
VERSE 1

DEATH AND
SUFFERING

VERSE 2

VERSE 31...and GOD saw
all that He had made and
it was very good.

DEATH

PAIN

SUFFERING

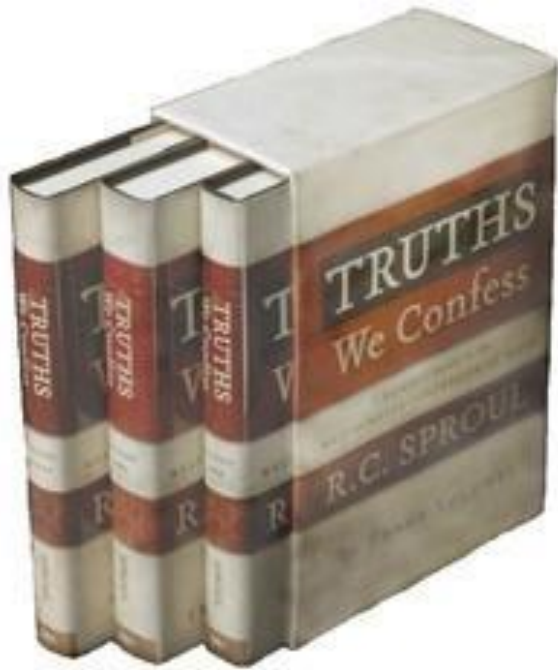
NATURE, RED
IN TOOTH
AND CLAW!

DISEASE

BILLIONS
OF YEARS

...and GOD saw all
He had made and
it was VERY GOOD.

(Gen. 1:31)

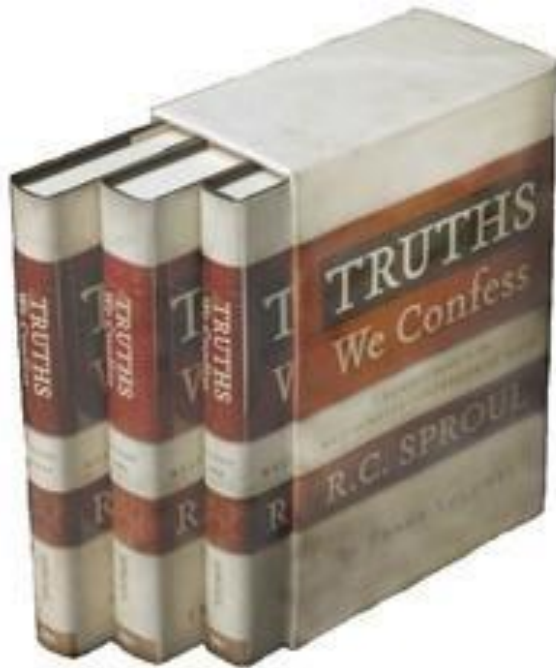


Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. A Teoria da Lacuna (Gap Theory);
- 2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);**
3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);
4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais

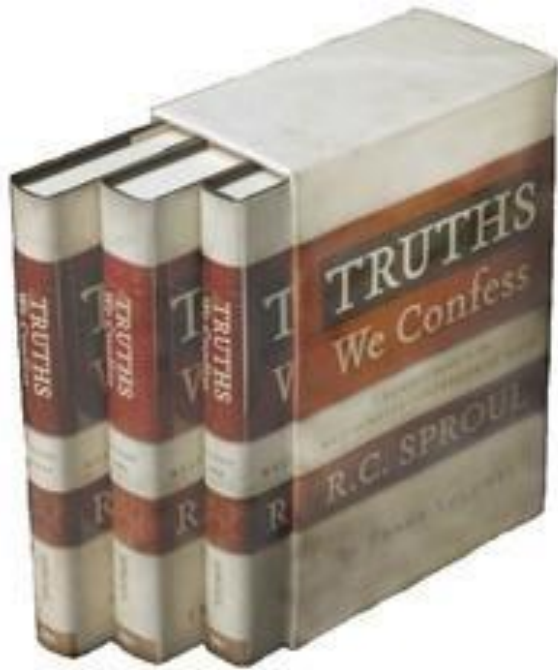


Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. A Teoria da Lacuna (Gap Theory);
2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);
- 3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);**
4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais

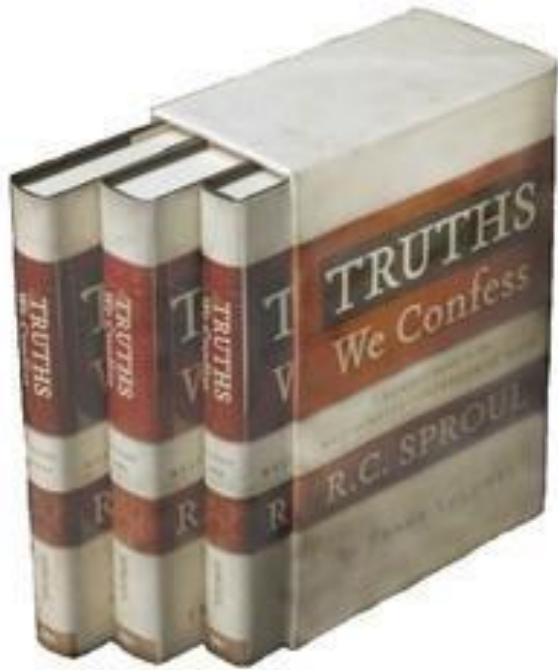


Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. A Teoria da Lacuna (Gap Theory);
2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);
3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);
- 4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).**

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais



SPROUL:

Se tomarmos as genealogias até Adão, entretanto, e se fizermos algumas concessões para certas lacunas nelas (as quais podem muito bem estar lá), ainda permanece uma grande extensão de tempo de 4004 AC até 4,6 bilhões de anos atrás. Também temos o problema da antiguidade da raça humana. Parece que toda vez que um novo esqueleto ou crânio é descoberto, cientistas empurram a origem do homem para trás outro milhão de anos.

Eruditos têm proposto basicamente 4 teorias para explicar o tempo em Gênesis 1-2:

1. A Teoria da Lacuna (Gap Theory);
2. A Teoria do Dia-Era (Day-Age Theory);
3. A Hipótese do Enquadramento (Framework Hypothesis);
4. A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation).

Acrescentaríamos ainda:

5. Espaços de tempo entre os dias literais

Where do you "fit" the millions of years?

Spread the
millions
of years
out in the
6 days

Progressive Creationists
and
Theistic Evolutionists

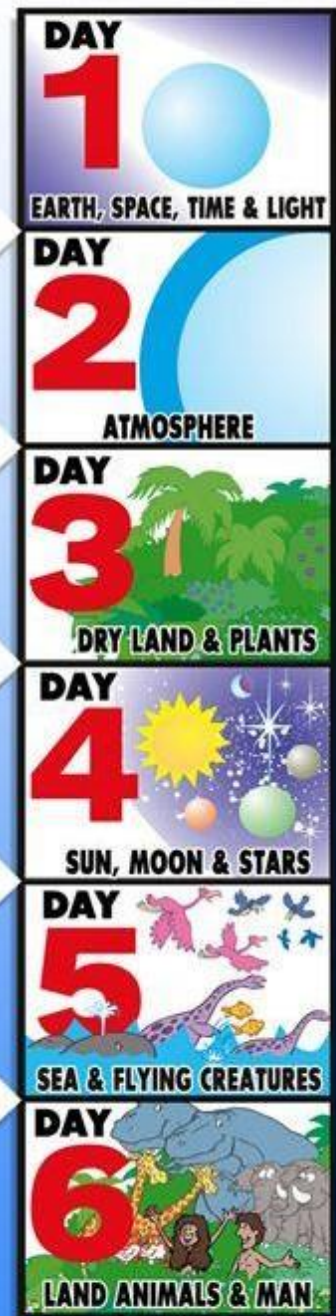
Millions of years

Millions of years

Millions of years

Millions of years

Millions of years



A Criação em 6 Dias Literais (Six-Day Creation)

Na maioria da minha carreira docente, eu considerei a Hipótese do Enquadramento como uma possibilidade. Mas agora eu mudei de ideia. Eu agora sustento uma Criação de 6 dias literais, a quarta alternativa e a única tradicional. Gênesis diz que Deus criou o universo e tudo nele em 6 períodos de 24 horas. De acordo com a hermenêutica da Reforma, a primeira opção é seguir o sentido claro do texto. O indivíduo precisa fazer uma imensa ginástica hermenêutica para escapar do sentido claro de Gênesis 1-2. A confissão faz disso um ponto de fé, que Deus criou o mundo “no espaço de seis dias”.

ORDEM E PROPÓSITO

1 LUZ

4 LUZEIROS

2 CÉU E ÁGUA

5 AVESEPEIXES

3 TERRA E VEGETAÇÃO

6 ANIMAIS E SERES HUMANOS

CFW

IMPLICAÇÕES

Cap. 1 – Da Escritura

Nossa lente para entender o mundo é a Bíblia, pois não saberíamos lê-lo adequadamente sozinhos

Cap. 2 – De Deus e da Santíssima Trindade

Deus é eterno e infinito, não sujeito ao tempo e maior que nossa compreensão

Cap. 3 – Dos Eternos Decretos de Deus

Tudo tem um propósito eternamente estabelecido por Deus

Cap. 4 – Da Criação

Cridas as verdades anteriores, como pensar em algo diferente (desordem) sobre a criação?

“CFWIVSI. No princípio aprovou a Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, para a manifestação da glória do seu eterno poder, sabedoria e bondade, criar ou fazer do nada, no espaço de seis dias, e **tudo muito bom, o mundo e tudo o que nele há, visíveis ou invisíveis. Hb 1.2; Jo 1.2-3, Rm 1.20; Sl. 104.24; Jr. 10.12; Gn.1; At. 17.24; Cl. 1.15-16; Ex. 20.11.**

“CFWIV§II. II. Depois de haver feito as outras criaturas, Deus criou o homem, macho e fêmea, com almas racionais e imortais, e dotou-as de inteligência, retidão e perfeita santidade, segundo a sua própria imagem, tendo a lei de Deus escrita em seus corações, e o poder de cumpri-la, mas com a possibilidade de transgredi-la, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, que era mutável. Além dessa escrita em seus corações, receberam o preceito de não comerem da árvore da ciência do bem e do mal; enquanto obedeceram a este preceito, foram felizes em sua comunhão com Deus e tiveram domínio sobre as criaturas. Gn. 1:27 e 2:7; Sl. 8:5; El. 12:7; Mt. 10:28; Rm. 2:14, 15; Cl. 3:10; Gn. 3:6.

OS MANDATOS CRIACIONAIS

MANDATO ESPIRITUAL

MANDATO SOCIAL

MANDATO CULTURAL

- ❑ O HOMEM FOI CRIADO A IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS (DEUS O CRIOU PARA RELACIONAR-SE COM ELE).
- ❑ ESTE RELACIONAMENTO É ESTABELECIDO ATRAVÉS DE UMA ALIANÇA (RESPONSABILIDADES E PRIVILÉGIOS).
- ❑ A ALIANÇA COMPREENDE TODAS AS ARÉAS DA VIDA DO HOMEM
- ❑ DEUS ESTABELECEU TRÊS FORMAS DE RELACIONAMENTO QUE FARIAM QUE O SENTIDO DA VIDA HUMANA FOSSE COMPLETO

A estas formas de relacionamento foram dados os nomes de mandato espiritual, mandato social e mandato cultural.” WELERSON ALVES

MANDATO ESPIRITUAL

“O mandato espiritual é aquele que envolve a vida de devoção que o ser humano deve oferecer ao seu Criador, refletindo, assim, uma existência vivida para a glória de Deus.” WELERSON

GÊNESIS 2.9-16,17

“Assim, o mandato espiritual nos fala do nosso relacionamento pessoal com Deus, um relacionamento que deve ocupar o lugar central de nossa vida. A obediência a este mandato deve nos fazer crescer em conhecimento e a crer na realidade da presença de Deus em todas as áreas da nossa vida. “




MANDATO SOCIAL

“O mandato social é aquele que se refere ao relacionamento entre as pessoas que estão incluídas na aliança de Deus com a criação. Estão inclusos neste mandato o casamento e todas as demais relações humanas.”

GÊNESIS 1.27-28; 2.21-24

“Assim, o mandato espiritual nos fala do nosso relacionamento pessoal com Deus, um relacionamento que deve ocupar o lugar central de nossa vida. A obediência a este mandato deve nos fazer crescer em conhecimento e a crer na realidade da presença de Deus em todas as áreas da nossa vida. “



MANDATO CULTURAL

“Podemos dizer que o mandato social é a base do mandato cultural, uma vez que é a partir da família que a sociedade e a cultura se desenvolvem.”

GÊNESIS 1.28; 2.21-24

“Este mandato envolve a chamada vida “comum”. O trabalho se encaixa nisso como um dom que tem implicações sociais, econômicas, culturais e ecológicas. É comum se fazer distinção entre o secular e o espiritual, mas na aliança estabelecida por Deus todas as áreas da vida estão envolvidas. Deus quer ser honrado em todas as áreas, ou seja, a vida humana é uma unidade.”

CRIAÇÃO

⊕ QUEDA

REDEENÇÃO ⊕

CONSUMAÇÃO